

# A IGREJA

## UM POVO QUE ANUNCIA O EVANGELHO

Comunidade chamada por Jesus | A missão da Igreja

### VOA A GRANDE ALTITUDE

Não fiques na praia / Com o barco amarrado / E medo do mar. / Tudo aqui é miragem / Mas na outra margem / Alguém a esperar.

Como onda que morre / Sozinha na praia / Não fiques brincando. / No mar, confiante / Ensina o teu canto / De ave voando.

*Voa bem mais alto / Livre sem alforge / Sem prata nem ouro / Amando este mundo / Esta vida que é campo / Esconde um tesouro.*

Ninguém te ensinou / Mas no fundo tu sentes / Asas p'ra voar / Nem que o céu se tolde / E as nuvens impeçam / Tu não vais parar.

Há gente vivendo / Tranquila e contente / Como eu já vivi. / És águia diferente / Céu azul cinzento / Foi feito p'ra ti.

(Letra - Ir<sup>ª</sup> Maria Amélia)



Deus prometeu a Abraão que faria dele “*um grande Povo*” (Gen 12, 2). “Agradou a Deus que os homens não recebessem a santificação e a salvação separadamente, fora de qualquer laço comunitário; ao contrário quis formar um Povo que o conheceria na verdade e o serviria na santidade. Foi por isso que escolheu o Povo de Israel, para ser o seu Povo” (LG. 9).

Foi no seio deste Povo, que nasceu Jesus, o Filho de Deus feito homem, o Messias prometido, que veio anunciar a Boa Nova da salvação. Mas Jesus não partiu sozinho a anunciar o Reino de Deus. Desde o início, chamou homens e mulheres, que reuniu em Comunidade, para colaborarem com Ele no anúncio do Evangelho: “*Ide... pelo caminho, proclamai que o Reino do Céu está perto. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios*” (Mt 10, 6-8).

Pela fé e pelo baptismo, os discípulos, numa adesão pessoal a Jesus Cristo, são um só com Ele. Nesta profunda comunhão com Cristo e com os irmãos, os baptizados são o novo Povo de Deus, a Igreja, o Povo do Senhor: “*uma raça eleita, um sacerdócio real, uma nação santa, um Povo que Deus adquiriu para Si*” (1Pet. 2,9-10).

O Catecismo da Igreja católica explica que: “A palavra «Igreja» («ekklesía», do verbo grego «ek-kalein» = «chamar fora») significa «convocação». Designa as assembleias do povo em geral de carácter religioso. É o termo frequentemente utilizado no Antigo Testamento

## EVANGELII GAUDIUM

O papa Francisco diz que cada um é chamado a “levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos. É a pregação informal que se pode realizar durante uma conversa, e é também a que realiza um missionário quando visita um lar. Ser discípulo significa ter a disposição permanente de levar aos outros o amor de Jesus; e isto sucede espontaneamente em qualquer lugar: na rua, na praça, no trabalho, num caminho. Nesta pregação, sempre respeitosa e amável, o primeiro momento é um diálogo pessoal, no qual a outra pessoa se exprime e partilha as suas alegrias, as suas esperanças, as preocupações com os seus entes queridos e muitas coisas que enchem o coração. Só depois desta conversa é que se pode apresentar-lhe a Palavra, seja pela leitura de algum versículo ou de modo narrativo, mas sempre recordando o anúncio fundamental: o amor pessoal de Deus que Se fez homem, entregou-Se a Si mesmo por nós e, vivo, oferece a sua salvação e a sua amizade. É o anúncio que se partilha com uma atitude humilde e testemunhal de quem sempre sabe aprender, com a consciência de que esta mensagem é tão rica e profunda que sempre nos ultrapassa. Uma vez exprime-se de maneira mais directa, outras através dum testemunho pessoal, uma história, um gesto, ou outra forma que o próprio Espírito Santo possa suscitar numa circunstância concreta”.

(EG 127-128)

grego para a assembleia do povo eleito diante de Deus, sobretudo para a assembleia do Sinai, onde Israel recebeu a Lei e foi constituído por Deus como seu povo santo. Ao chamar-se «Igreja», a primeira comunidade dos que acreditaram em Cristo reconhece-se herdeira dessa assembleia. Nela, Deus «convoca» o seu povo de todos os confins da terra. O termo «Kyriakê», de onde derivaram «church», «Kirche», significa «aquela que pertence ao Senhor» (CIC 751).

A Igreja é, pois, a comunidade chamada por Jesus para estar com Ele, para crescer na sua intimidade, e para ser por Ele enviada.

## EXPERIÊNCIA HUMANA

Constatamos que todos precisamos uns dos outros. Também para viver a Fé. Somos chamados a experimentar, como povo, o amor de Deus por toda a humanidade. Mas às vezes apetece ficar no nosso espaço, com o barco amarrado, “com medo do mar”, ou seja, com medo de enfrentar as dificuldades das nossas travessias, as ondas por vezes altas e assustadoras. Mas somos interpelados a deixar estes medos e a voar mais alto. Diz-nos o Papa Francisco: “Se deixamos que as dúvidas e os medos sufoquem toda a ousadia, é possível que, em vez de sermos criativos, nos deixemos simplesmente ficar cómodos sem provocar qualquer avanço” (EG 129).

É, pois, necessário “voar mais alto”, sabendo que há sempre alguém à nossa espera, irmãs e irmãos na fé que, como nós, também têm os seus receios e outros que, não se conformando com as miragens, souberam soltar as amarras e navegar no mar alto. Deste modo, saindo do nosso comodismo, deixando “a nossa prata e o nosso ouro”, ou seja, vivendo de modo desapegado de tudo aquilo que nos impede de seguir o Senhor, podemos responder a este apelo para viver a nossa fé em comunidade, acreditando nas Suas palavras: “*onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles*” (Mt 18, 20). Mas esta alegria que experimentamos na Comunidade não a podemos guardar apenas para nós, há que anunciá-la.



## DESAFIOS

A partir dos textos da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (111-129):

- **Sinto-me povo de Deus e procuro crescer na fé em comunidade?**
- **Tenho procurado fazer como nos indica o Papa Francisco?** (cf texto da caixa azul)
- **Como posso, na minha vida concreta, e nesta comunidade em que estou inserido, anunciar o Evangelho?**



## PARTILHA DA PALAVRA

“Os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando o viram, adoraram-no; alguns, no entanto, ainda duvidavam. Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.»” (Mt 28, 16-20).

Jesus ressuscitado manifesta-se aos seus discípulos, na Galileia. No lugar onde tinha começado a sua Missão, anunciando o Reino de Deus. Aqui Jesus confia aos discípulos a Missão de ir anunciar a Boa Nova do Reino. Diz-nos o Papa Francisco: “Jesus não diz aos Apóstolos para formarem um grupo exclusivo, um grupo de elite. Jesus diz: «Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos» (Mt 28, 19). [...] Eu gostaria de dizer àqueles que se sentem longe de Deus e da Igreja, aos que têm medo ou aos indiferentes: o Senhor também te chama para seres parte do seu povo, e fá-lo com grande respeito e amor! Ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projecto de amor do Pai. Isto implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade; quer dizer anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, que muitas vezes se sente perdido, necessitado de ter respostas que encorajem, dêem esperança e novo vigor para o caminho. A Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam sentir-se acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho” (EG 115).

## PARA REFLETIR

Afirma o Papa Francisco: “Em todos os baptizados, desde o primeiro ao último, actua a força santificadora do Espírito que impele a evangelizar. [...] A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos baptizados” (EG 119). E continua: “se uma pessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar que lhe dêem muitas lições ou longas instruções” mas “devemos procurar simultaneamente uma melhor formação, um aprofundamento do nosso amor e um testemunho mais claro do Evangelho. [...] Aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros. A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer” (EG 122).



## PARA REFLETIR

A Evangelização é um dever da Igreja. O Papa Paulo VI dizia, na Exortação Apostólica

*Evangelii Nuntiandi* que a Igreja existe para Evangelizar:

“ Evangelizar constitui, de facto, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade”.

Evangelizar é portanto um dever para cada baptizado.

## PARA REZAR

*Virgem e Mãe Maria, / Vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida / na profundidade da vossa fé humilde, / totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso «sim» / perante a urgência, mais imperiosa do que nunca, / de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.*

*Vós, cheia da presença de Cristo, / levastes a alegria a João o Baptista, / fazendo-o exultar no seio de sua mãe. / Vós, estremecendo de alegria, / cantastes as maravilhas do Senhor. / Vós, que permanecestes firme diante da Cruz / com uma fé inabalável, / e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, / reunistes os discípulos à espera do Espírito / para que nascesse a Igreja evangelizadora.*

*Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados / para levar a todos o Evangelho da vida / que vence a morte. / Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos / para que chegue a todos / o dom da beleza que não se apaga.*

*Vós, Virgem da escuta e da contemplação, / Mãe do amor, esposa das núpcias eternas / intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo, / para que ela nunca se feche nem se detenha / na sua paixão por instaurar o Reino.*

*Estrela da nova evangelização, / ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, / do serviço, da fé ardente e generosa, / da justiça e do amor aos pobres, / para que a alegria do Evangelho / chegue até aos confins da terra / e nenhuma periferia fique privada da sua luz.*

*Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós.*

*Amen. Aleluia!*

*Oração à Virgem Maria da Evangelii Gaudium (24.11.2013)*